



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO
- Estado da Bahia-

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º. ____ /2020.

**“Dispõe sobre a Outorga de
título de Cidadã Pauloafonsina
a Senhora MARIA NOÊMIA
DE BARROS”.**

A Câmara Municipal de Paulo Afonso, no uso de suas atribuições legais, aprova:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadã Pauloafonsina a Senhora MARIA NOÊMIA DE BARROS.

Art. 2º - As despesas decorrentes dos atos preparatórios para entrega do Título mencionado no Art. 1º correrão por conta das dotações orçamentárias da Câmara Municipal de Paulo Afonso.

Art. 3º - A entrega de Título dar-se-á em Sessão Solene desta Casa Legislativa, nos termos do que dispõe seu Regimento Interno.

Art. 4º - Este Projeto de Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28 de janeiro de 2020.

José Carlos Coelho
- Vereador -



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO

- Estado da Bahia-

BIOGRAFIA

Filha do senhor Manoel Pereira Gama e da senhora Filomena Nunes de Barros, Nascida no dia 06 de novembro de 1945, na fazenda Preces dos Nunes, município pernambucano de Serra Talhada. Maria Noêmia de Barros, única filha, em meio de sete irmãos. Desde pequena era muito querida pela família e conhecidos, assim como admirada por sua inteligência e senso de liderança.

Muito estudiosa, estudou na zona rural, na fazenda da telha e no Colégio Cônego Torres em Serra Talhada, formou-se no curso de professora leiga no colégio de freiras Centelha Mares em triunfo – Pernambuco e após o curso começou a alfabetizar turmas dos primeiros e segundos anos na Escola primária da fazenda Preces de propriedade do seu pai.

Casou em 1966, aos 21 anos, mas como o casamento não deu certo, se separou do esposo e veio para Paulo Afonso com o pai de seus filhos, o senhor Nemézio José de Figueiredo. Chegando aqui, encontrou apoio na família do Senhor Antônio Nunes, começando a trabalhar num de seus estabelecimentos, o mercado Nunes, e como seu esposo encontrava-se desempregado, procurou Nicolson Chaves, que na época era funcionário da Chesf - Companhia Hidroelétrica do São Francisco, que pediu que ela procurasse Miguel Washington, chefe dos carpinteiros, a quem conseguiu emprego para seu marido.

Teve sua primeira filha, Jussara Pereira de Barros em 1970 e mais cinco filhos, Jucicleide, Jucimara, Carlos, Anderson e Jaciara. Foi no momento em que sofreu a segunda separação, que começou a trabalhar como lavadeira para sustentar os filhos e manter a casa. Trabalhou em escolas, e na década de 80, Abel Barbosa ofereceu-lhe um emprego na prefeitura. Em 87, seu filho Carlos ouviu falar que iam começar um mutirão para construção de casas no BTN III, nesse momento passou a ser encarregada da obra, sendo responsável pela construção de 65 “sapatas”, foi ajudante e servente de pedreiro junto de mais 12 trabalhadores, trabalhavam de domingo a domingo para que as casas ficassem prontas o mais rápido possível.

As chaves das moradias foram entregues no dia 15 de maio de 1988, porém não deu tempo de ZéIVALDO, gestor na época, pedir que fosse feita a instalação da rede de água e esgoto, assim como de energia elétrica. Desse modo, Dona Noêmia, falou com os moradores e fizeram um abaixo assinado para requerer a instalação desses recursos básicos, quando obteve as assinaturas foi falar com Luiz de Deus, atual prefeito na época, que conversou com o Senhor Euclides Ribeiro, secretário de obras e serviços, para que cuidasse da instalação da rede de água e esgoto do que viria ser Bairro Tancredo Neves III.

No ano de 1988, quando se inicia o Programa Nacional do Leite, por iniciativa do governo federal, na gestão do Presidente José Sarney. Noêmia já morava no bairro Tancredo Neves III, construiu uma casinha (com um quarto, uma sala que era dividida entre sala e cozinha e um banheiro), na rua Nova Glória, onde reside com a família até hoje. Começou a organizar a distribuição do leite com sua filha Jucicleide, onde coordenava o projeto que na época tinha 30 mães cadastradas só no bairro Tancredo Neves, pois também realizava esse mesmo trabalho voluntário no centro da cidade.

Líder comunitária, começou a realizar campeonatos de futebol no campo do mutirão que no período se localizava onde hoje está localizado o Hospital Municipal de Paulo Afonso. Passou a integrar a ADEFIPA – Associação de Deficientes de Paulo Afonso, fazendo trabalho voluntário, um dia alguém lhe perguntou porque se doava tanto para aquela associação, e ela respondeu: - Meu irmão era deficiente físico e isso fez com que eu tivesse vontade de lutar pela causa, para ver essas pessoas representadas e com seus direitos adquiridos.

Criou a ADEFITAN – Associação dos Deficientes do Bairro Tancredo Neves, para poder representar os deficientes do bairro e buscar seus direitos. Como aposentadorias, carteiras de acesso a transporte público, viagens para tratamento fora da cidade e outros recursos necessários para a comodidade destas pessoas e de suas famílias. Muito amiga de Doutor João Lima, conseguiu que os atendimentos médicos fossem realizados em sua residência, facilitando a locomoção das pessoas com necessidades especiais e aquelas que precisavam de respaldo médico.

Além de servir de consultório médico, sua casa também chegou a ser um posto de vacinação do ano de 88 até meados dos anos 90, atendo a várias pessoas do Bairro Tancredo Neves. Hoje aos 74 anos, Maria Noêmia de Barros, ainda conserva um espírito jovem e solidário, realizando em sua própria residência ações comunitárias, e participando integralmente da Associação dos Deficientes, trabalho que realizou e realiza com afinho e carinho.